

The logo for Abit, featuring the word "Abit" in a stylized font with orange and blue colors.The logo for 60 years, featuring the number "60" in blue and "anos" in a smaller font below it.

Inspirada por desafios, movida por pessoas

A photograph of a grand, classical building facade with a balcony and flags. The building is light-colored with dark window frames and a decorative balcony railing. Three flags are flying from the balcony: the flag of the United Arab Emirates, the flag of Brazil, and the Abit flag. The sky is overcast.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ABIT 2017

ÍNDICE

3

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

4

ESTRUTURA DA CADEIA PRODUTIVA

6

PALAVRA DO PRESIDENTE

8

AÇÕES DE FORTALECIMENTO

22

AÇÕES DE DEFESA DO SETOR

26

BRASÍLIA

30

TEXBRASIL

44

CAPACITAÇÃO

48

POR DENTRO DA ABIT

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Fernando Valente Pimentel

Presidentes Eméritos

Paulo Antonio Skaf
Josué Gomes da Silva
Aguinaldo Diniz Filho
Rafael Cervone Netto

1º Vice-Presidente

Ricardo Steinbruch

2º Vice-Presidente

Giuliano Donini

3º Vice-Presidente

Renato G. da Silva Boaventura

Conselheiro Vice-Presidente

Fuad Mattar

Conselheiro Vice-Presidente

Ivo Rosset

Conselheiro Vice-Presidente

Flávio Gurgel Rocha

Conselheiro Vice-Presidente

Ivan José Bezerra de Menezes

Conselheiro Vice-Presidente

Ronald Moris Masijah

Conselheiro Vice-Presidente

Gilberto Mestriner Stocche

Conselheiro Vice-Presidente

Romeu Antonio Covolan

1º Conselho Secretário

Mauro Henke

2º Conselho Secretário

Ulrich Kuhn

3º Conselho Secretário

Cristiano Schaefer Buerger

1º Conselho Tesoureiro

Alfredo Emílio Bonduki

2º Conselho Tesoureiro

Luiz Arthur Pacheco de Castro

3º Conselho Tesoureiro

Mário Adriano Leão Sette

Conselheiros

Alberto Lowndes
Alessandro Pascolato
Antonio C. Berenguer de B. Gomes
Antonio Greco
Carlos Alberto Mazzeu
Carlos Alexandre Winderlich Ferraz
Carlos Eduardo Benatto
Carlos José Ieker dos Santos
Daniel Borger
Dênis Luis Lunelli
Eli Kattan
Fabiano Soares Nogueira
Fabio Hering
Felipe Alexandre Felipe Neto
Gilmar Rogério Sprung
Grasiela Moretto
Guilherme Dionizio Gomes Filho
Guilherme Weege
Heitor Alves Filho
Ilton Rogério Tarnovski
João Karsten Neto
João Paulo Reginatto
José Inácio Peixoto Neto
Kelly Whitehurst de Castro
Lineu Jorge Frayha
Lucas de Carvalho Rocha
Luciano José de Araujo
Marcos Guerra
Matheus Diogo Fagundes
Paulo Walter Leme dos Santos
Pierangelo Rossetti
Rainer Zielasko
Romeu Trussardi Neto

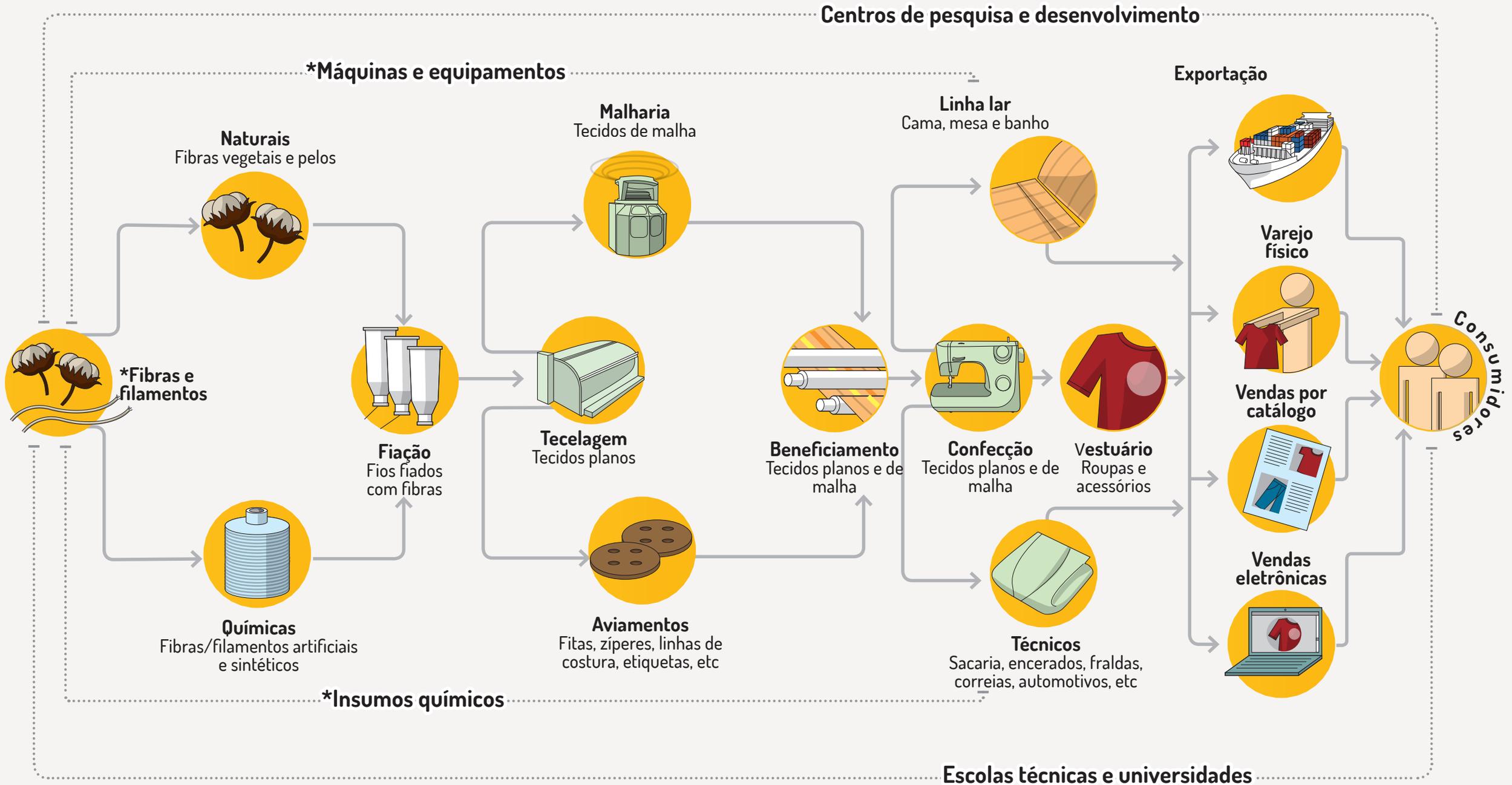
CONSELHO FISCAL

Conselheiros

Carlos Zabani
César Döhler

Flávio Roscoe
Luiz Augusto Barreto Rocha

Luca Pascolato
Rui Altenburg



*Segmento de fornecedores



UMA ENTIDADE QUE NÃO FOGE À LUTA

Temos a satisfação de encaminhar o relatório de atividades de 2017, ano em que enfrentamos complexos desafios e no qual obtivemos conquistas importantes. Comemoramos o nosso 60º aniversário com muito trabalho e com a alegria de vermos o setor crescendo após três anos de profunda retração, a qual deixou marcas severas na indústria e na sociedade brasileira. Oxalá tenha sido o ano da virada econômica. Tudo o que realizamos, porém, não teria sido possível sem a atuação competente e dedicada dos nossos conselheiros, cuja experiência e conhecimento são fundamentais, bem como dos associados. Crucial, também, a aguerrida, comprometida e eficiente equipe de colaboradores.

Nossa entidade mobilizou-se fortemente em favor da concretização da reforma trabalhista e da terceirização das atividades-fim. Numa ação articulada com a Frente Parlamentar Mista “José Alencar” para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção e em linha com outras instituições de classe, lutou por juros mais baixos, maior oferta de crédito, segurança jurídica, menos burocracia e impostos. Apesar de todas as adversidades, pudemos celebrar o início da recuperação de nosso setor, incluindo a retomada da contratação de trabalhadores.

Também avançamos na consolidação de uma agenda para o futuro, com uma visão para 2030, sinérgica aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Nesse sentido, firmamos parcerias com indústrias, institutos, organizações representativas do varejo e organismos multilaterais. Reforçando a relevância e influência da moda brasileira no mundo, realizamos no Rio de Janeiro, em outubro, pela primeira vez no País, a convenção da International Apparel Federation (IAF).

Outras iniciativas relevantes foram a defesa comercial e a interação com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização Mundial do Comércio (OMC), nas quais defendemos o compliance nas relações trabalhistas e denunciemos sua precarização como fator escuso de competitividade. Fazemos parte, ainda, do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e de diversos projetos com participação do setor público e privado pelo incremento da sustentabilidade no Brasil e no mundo.

A Abit seguiu promovendo estudos, missões e parcerias para implementar a manufatura avançada, que será decisiva para nossa inserção global. Contribuindo para as exportações, renovamos, pela décima vez consecutiva com a Apex-Brasil o convênio do Texbrasil (Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil e de Moda Brasileira).

Todo esse trabalho, assim como o enfrentamento dos novos desafios, será multiplicado em 2018, ano eleitoral e, portanto, estratégico para o presente e o futuro. A Abit irá posicionar-se com firmeza perante os candidatos à Presidência da República, governos estaduais e parlamentos, com uma agenda consistente para o desenvolvimento. Mais uma vez, por meio de sua entidade representativa, o setor têxtil e de confecção será protagonista, filho teu, Brasil, que não foge à luta!

Fernando Valente Pimentel
Presidente

AÇÕES DE FORTALECIMENTO



Federações Internacionais

Participação e disseminação de informações obtidas nas Conferências Anuais do IAF (International Apparel Federation) e ITMF (International Textile Manufacturers Federation) que aconteceram no Brasil e na Indonésia, respectivamente.



Barreiras ao Comércio

Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas ao Comércio (CBTC) do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro/Inmetro) – a entidade participou das discussões do comitê assessor de Barreiras Técnicas ao Comércio para debater e questionar os entraves técnicos às exportações brasileiras a fim de facilitar o acesso à outros mercados.



Drawback

- Continuidade no pleito de inclusão do ICMS na modalidade Integrado (para insumos provenientes do mercado interno).
- Em setembro de 2017 foi realizado o seminário "Exportação como fator de competitividade: drawback e barreiras comerciais" que contou com a presença de representantes do MDIC e CNI.



Grupo de Trabalho de Barreiras e Facilitação de Comércio da CNI

A Abit participou das reuniões do grupo que trata de barreiras e entraves identificados pelos setores, além de facilitação de comércio.



Alterações de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) e da TEC (Tarifa Externa Comum)

Apoio e suporte técnico aos associados em pleitos de alteração permanente/temporária de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) e da TEC (Tarifa Externa Comum) que visam aumentar a competitividade do setor.

A Abit defende junto ao governo brasileiro o aprimoramento da governança técnica e administrativa do Mercosul para evitar a lentidão na tramitação dos pleitos dessa natureza e o consequente prejuízo para a indústria brasileira.

Relações Comerciais

A Abit participou, em 2017, ativamente de todas as frentes de negociação em que o Brasil está envolvido, representando os interesses do setor no exterior, e elaborando documentos de posicionamento para acelerar acordos com países e regiões com os quais temos interesse exportador. Nos acordos comerciais já firmados, a necessidade de monitoramento e controle para o funcionamento da liberalização comercial exigiu uma atuação importante da Abit, como foi feito no caso da Argentina, destino principal de nossas exportações que conta com sistemas de controles de importação.

Mercosul – União Europeia:

Em 2017, devido a uma convergência de fatores, as negociações para formação de uma área de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia se intensificaram e os governos indicam que o objetivo é assinar o acordo até o final de 2017.

Com isso, os negociadores tem acelerado a agenda de trabalho e consultado, de maneira muito intensa, o setor privado para diversos dos temas que estão sendo negociados, dentre eles a Regra de Origem.

Brasil – México:

A negociação esteve em curso em 2017, e a Abit esteve com o setor privado mexicano para estimular o avanço dessa agenda.

Estados Unidos:

- **Projeto Acumulação de Origem:** a Abit construiu as linhas gerais de uma proposta inovadora de aproximação e incremento do comércio bilateral com os Estados Unidos por meio da assinatura de um acordo de acumulação de origem, pelo qual insumos brasileiros (fios, tecidos, malhas, linhas, etc) poderiam ser enviados e processados em países com os quais EUA e Brasil possuem acordo comercial (Ex. Colômbia e México), destinando o produto final para os EUA duty free.

- **Lista de Trabalho Forçado:** em 2017, a Abit deu continuidade ao trabalho em defesa da exclusão do vestuário brasileiro da lista de países nos quais haja indicação de uso de trabalho forçado elaborada pelo Departamento do Trabalho dos Estados Unidos (USDOL), realizando reuniões nos Estados Unidos e no Brasil.

Argentina:

Em setembro, a Abit participou de diversas

reuniões na Argentina com o governo brasileiro e argentino, além de entidades do setor privado do país para discutir temas de interesse comum como o comércio bilateral entre Br-Arg, as questões internas do Mercosul e o posicionamento do bloco nas negociações de acordos comerciais.

Além disso, prestou apoio a empresa exportadora em processo antidumping em curso contra o Brasil naquele mercado.

Colômbia:

Após oito anos de trabalhos intensos da entidade, em julho de 2017, Mercosul e Colômbia assinaram o acordo que zerou as tarifas do setor têxtil e de confecção. O acordo passou a vigorar a partir de janeiro de 2018.

Bolívia:

Pedido de gestões do governo brasileiro de exclusão do Mercosul do regime de licenciamento não automático sobre as importações de confecções que tem sofrido com atrasos e incertezas.

Equador:

Pedido de gestões do governo brasileiro a respeito de medida aplicada pelo Equador que afeta as exportações brasileiras de tecido de algodão.



Condições de trabalho na cadeia produtiva

O tema é prioritário para a Abit, principalmente em relação ao setor de vestuário que é intensivo em mão-de-obra.

Estamos envolvidos em discussões e ações em âmbito nacional e internacional, entre eles:

Erradicação do Trabalho Análogo à Escravo:

No ano de 2017, a Abit acompanhou as reuniões da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo na cidade de São Paulo da qual é membro desde sua formação, em 2014. Nesse ano acompanhou também as reuniões da Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo.

Além disso, a Abit participou das reuniões do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo – InPACTO – que reu-

ne empresas e organizações da sociedade civil com o intuito de prevenir e erradicar o trabalho escravo nas cadeias produtivas.

Capacitação em Gestão de Oficinas de Costura:

A entidade também esteve presente nos encontros do Conselho Consultivo do Projeto Tecendo Sonhos da Aliança Empreendedora que consiste na capacitação em gestão/comportamento empreendedor e promoção de relações justas de trabalho com foco em imigrantes donos de

oficina de costura ou que querem abrir um novo negócio.

Parceria Público-Privada com a Organização Internacional do Trabalho (OIT):

Parceria assinada em maio de 2017 entre Abit, ABVTEX e OIT, com financiamento do Instituto C&A, Instituto Renner e Zara Brasil. Com o título “Promovendo melhorias das condições de trabalho e gestão nas oficinas de costura em São Paulo”, o projeto irá atuar em três eixos: promover a conscientização sobre direitos e o empoderamento de populações vulneráveis que trabalham em oficinas de costura, promover a conscientização sobre riscos e treinamento de gestão para donos de oficinas de costura (especialmente em micro, pequenas e médias empresas) e reforçar a capacidade de instituições nos níveis federal, estadual e municipal para a articulação e implementação de políticas para a melhoria das condições de trabalho nas oficinas de costura, com especial atenção a trabalhadores e trabalhadoras migrantes.

Programa Valor em Cadeia:

A Abit apoiou e acompanhou alguns encontros do Programa Valor em Cadeia. Realizado pelo Uniethos em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o programa tem como principal objetivo melhorar o desempenho do negócio, o bem-estar dos funcionários e a gestão ambiental das micro, pequenas e médias empresas de confecção de vestuário, visando promover melhorias de forma a tornar as empresas participantes mais eficientes e sustentáveis, frente a um mercado cada vez mais competitivo. O Programa se desenvolveu de fevereiro a dezembro de 2017 em 10 encontros com 8 horas de duração cada, nos quais os grupos de trabalho constituídos pelos representantes das empresas, dentre elas

associadas à Abit, participaram de cursos e palestras temáticas. Com apoio de consultores, cada representante realizou também um autodiagnóstico de sua empresa, visando priorizar ações nas seguintes áreas: aperfeiçoamento de um modelo sustentável do negócio e melhoria da gestão financeira. O programa contou com a participação de 50 confecções.

Missão ao Agreste Pernambucano:

A Abit acompanhou uma missão ao agreste pernambucano que teve o intuito de visitar o polo de vestuário na região, bem como conhecer diferentes atores locais em busca de identificar os principais desafios e encontrar caminhos para a realização de um projeto do Instituto Ethos, DIEESE, InPACTO e Repórter Brasil que tem como foco a melhoria das condições de produção na região. A missão contou com o apoio do Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções de Pernambuco – NTCPE.

Debate internacional:

Participação em um dos painéis do WTO Public Forum 2017 que debateu o tema das cláusulas trabalhistas nos acordos de comércio, para mais uma vez reforçar a importância da existência de padrões mínimos, respeitando o nível de desenvolvimento de cada país, a fim de equilibrar as relações comerciais entre países que estão em desigualdade em termos trabalhistas assim como em questões sociais e ambientais de maneira mais ampla, provocando uma competição desleal baseada em situações que vão na contramão de agendas como a dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Sugestão: colocar a foto do painel da OMC e a frase “se os produtos são globais, os métodos de produção terão que ser cada vez mais globais”.

SUSTENTABILIDADE



CNI Sustentabilidade

Em 2017, a Abit desenvolveu o fascículo: "O Setor Têxtil e de Confeção e os Desafios da Sustentabilidade", uma atualização do primeiro documento publicado pela CNI, "Têxtil e Confeção: Inovar, Desenvolver e Sustentar", de 2012. Trata-se de um marco aos cinco anos da Conferência Rio +20, organizada pelas Nações Unidas, em que se discutiu sobre desenvolvimento sustentável em âmbito global. Este ano, a publicação traz as principais evoluções e tendências do setor, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, agenda também prioritária para a Abit.



Laboratório de Moda Sustentável

O Laboratório de Moda Sustentável surge de uma parceria firmada entre a Abit, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Associação Brasileira do Varejo Têxtil (Abvtex), com o apoio do Instituto C&A, parceiro fundador, e a realização do Instituto Reos, cujo objetivo é abordar e transformar os principais desafios do setor de vestuário no Brasil. Neste projeto, a Abit atuou na Aliança Convocadora, responsável por convidar 35 líderes de diversas áreas para participar das oficinas de cocriação e da plataforma de transformação. O Laboratório tem seu término previsto para 2018, mas as ações que resultarão deste projeto irão reverberar de maneira positiva por muito mais tempo.

INOVAÇÃO



Núcleo de Sustentabilidade e Inovação

Representantes de empresas brasileiras de diversos segmentos se consolidaram em um grupo de trabalho para a discussão de ações que visam a sustentabilidade e a inovação no setor. Criado em 2017 e coordenado pela Abit, em parceria com o Sinditêxtil-SP e o Programa Têxtil Brasil, o Núcleo de Sustentabilidade e Inovação se reúne a cada dois meses e tem o objetivo de gerar conteúdo, promover ações e dar visibilidade a práticas sustentáveis e inovadoras, trabalhando, nacional e internacionalmente, a imagem positiva do setor têxtil e de confecção.

Apoio à construção das mini-fábricas do Senai

A Escola Senai Francisco Matarazzo, em São Paulo, e o Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do Senai (Senai-Cetiqt), no Rio de Janeiro, direcionaram suas equipes de pesquisadores e especialistas para a pesquisa e instalação das primeiras mini-fábricas de confecção completamente automatizadas no Brasil (INDÚSTRIA 4.0). A inauguração da mini-fábrica do Senai-Cetiqt ocorreu em outubro, durante a World Fashion Convention da IAF, e a do Senai Francisco Matarazzo está prevista para 2018.



Grafeno

No ano de 2017, a Abit organizou junto ao MackGraphene, Centro de Pesquisas Avançadas em Grafeno, Nanomateriais e Nanotecnologias da Universidade Presbiteriana Mackenzie, dois encontros com empresas e associações do setor interessadas em conhecer as funcionalidades deste nanomaterial de forte apelo tecnológico e um dos principais combustíveis propulsores da era dos Wearables e Smart Textiles. Os encontros tiveram o objetivo de apresentar as potenciais aplicações do grafeno em produtos têxteis, bem como as possibilidades de parceria com nossa indústria.



Parceria com Finep

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) destinou uma equipe especializada para atender as empresas têxteis e de confecção, por considerá-las grandes promissoras à alavancagem da economia do país. A parceria com a Abit foi consolidada em 2017 e as entidades estão trabalhando em conjunto para promover projetos de no setor. Em setembro, a Abit apoiou o evento Demoday Fashion-Tec – Indústria e Varejo, promovido pela Finep em parceria com a 100 Open Startups, cujo objetivo foi conectar empresas dos setores têxtil e de calçados a startups com soluções relevantes aos desafios enfrentados pelo mercado.



Parceria com a GS1

A parceria entre Abit e GS1 - Associação Brasileira de Automação possibilita a integração entre dois universos que trabalham em prol do mesmo objetivo: o desenvolvimento tecnológico do setor têxtil e de confecção no Brasil. Um dos projetos que surgiu a partir dessa iniciativa foi o Ciclo de Desenvolvimento Empresarial - Setor Têxtil, promovido pela GS1 e com foco em pequenas e médias empresas associadas. O evento contou com palestras da Abit, Sebrae e Senai Francisco Matarazzo e possibilitou uma rica troca de experiências entre os presentes.

Desafio de Ideias

Como parte das comemorações de 60 anos da Abit, de 2 a 6 de outubro ocorreu o 1º Desafio de Ideias do Setor Têxtil e de Confecção, um concurso técnico-cultural criado e promovido pelo Senai-SP, que envolve a dedicação de estudantes na solução de um desafio proposto por uma empresa.. As empresas Marisol e Rhodia desafiaram estudantes do Senai Francisco Matarazzo e Instituto Europeo di Design a resolverem questões relacionadas à sustentabilidade. Durante uma semana, os estudantes puderam demonstrar sua capacidade inventiva, criatividade e raciocínio lógico para encontrar soluções factíveis, que foram julgadas e premiadas pelas empresas no último dia de evento.



Projetos de Desenvolvimento Tecnológico

A Abit é responsável por articular diferentes projetos de fomento à tecnologia, sustentabilidade e inovação no setor têxtil. Em 2017, destacaram-se o apoio a projetos de promoção da competitividade, como o Brasil Mais Produtivo, a participação em eventos do Santa Catarina Moda e Cultura e na Câmara de Internet of Things do BNDES e em congressos, ciclos de palestras e eventos acadêmicos voltados à temática da Indústria 4.0.



Encadeamento Produtivo

O Programa Nacional de Encadeamento Produtivo, criado e gerido pelo Sebrae-SP, tem como estratégia promover a melhoria da produtividade e o aumento da competitividade de pequenos negócios, promovendo o fortalecimento da cadeia de valor em que estão inseridos, bem como sua relação com suas clientes ou fornecedoras (médias e grandes empresas). A Abit firmou um Protocolo de Intenções com o Sebrae para a divulgação do Programa e, em 2017, engajou duas grandes empresas têxteis sediadas em São Paulo, a iniciarem as discussões para a adesão ao Programa em suas cadeias produtivas.

NORMAS TÉCNICAS

CB-17 – Conselho Técnico Administrativo

A Abit é membro do Conselho Técnico Administrativo (CTA), responsável pela gestão administrativa e financeira do Comitê Brasileiro de Têxteis e do Vestuário (CB-17), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Neste ano, a Abit acompanhou consultas públicas de grupos de trabalho que se reuniram para discutir a atualização das seguintes normas:

- Vestimentas de Alta Visibilidade
- Tecidos Resistentes à Chama para Uniformes de Vão
- Segurança Física de Roupas Infantis
- Revisão da Norma de Terminologia de Artigos Confeccionados de Cama, Mesa e Banho
- Revisão da Terminologia de Produtos de Saúde e Roupas Hospitalares
- Segurança Química





Etiquetagem

A área de Sustentabilidade e Inovação é responsável por orientar as empresas quanto às regras de etiquetagem de produtos têxteis (Resolução nº 02 de 06 de maio de 2008), bem como das normas ABNT e de outras portarias do INMETRO. Ademais, a Abit acompanha as tratativas para a atualização do Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis, que passou por consulta pública no mês de setembro, e informará a todos os associados quando a nova Resolução passar a vigorar.



Reoneração da Folha

Nesse ano de intenso debate sobre as Contas Públicas, o Governo Federal tem apontado para a Reoneração da folha de pagamento [Projeto de Lei 8456/17]. Para mostrar a real necessidade e os benefícios objetivos de permanência da tributação que incide sobre o faturamento, inúmeros estudos foram feitos. Com a finalidade de comprovar a tese de que o setor realmente responde à desoneração, ampliando empregos, várias análises foram feitas e suportaram apresentações feitas em audiências públicas.



Pesquisa de Conjuntura e Expectativa

A Abit promoveu durante todo ano uma pesquisa mensal na qual foram levantados: i) indicadores primários que propiciavam antever como o setor se comportaria e compará-los aos indicadores oficiais; e ii) o ânimo do empresário em relação ao presente e ao futuro próximo, em relação às vendas, investimentos, emprego e produtividade, expectativa de exportações, dentre outros temas. A base da pesquisa superou 800 empresas e os participantes receberam o resultado da pesquisa compilada. Com esse trabalho, a Abit tem aberto espaço na mídia para divulgar a situação e as expectativas dos empresários do setor.



Agenda Conjunta – Abit & CNI

Participação intensa na formulação da **Agenda Legislativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, realizada em fevereiro, discutindo e colocando o posicionamento do setor a cada tema. Nesse trabalho, um rol de mais de uma centena de projetos é avaliado cuidadosamente pelos diferentes profissionais da Abit e a posição da entidade é apontada e defendida em cada um deles. Outra importante colaboração da Abit é em relação ao COMPEM – Conselho da Micro e Pequena Empresa, com vistas ao fomento deste segmento industrial. Por fim, o Mapa Estratégico da Indústria – coordenado pela CNI – é mais um dos temas de interesse recíproco no qual a Abit tem interagido de forma a melhorar a competitividade sistêmica da indústria têxtil e de confecção brasileira.

BNDES/Crédito

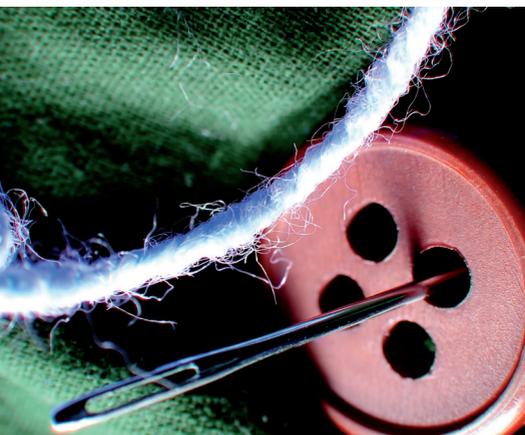
A Abit manteve diálogo intenso com o Banco a fim de garantir boas linhas e condições de financiamento para o setor e a inclusão de novos produtos no financiamento por meio do cartão BNDES. Em 2017, foi conquistada a possibilidade do uso do cartão BNDES para o varejo, viabilizando a aquisição de produtos fabricados no Brasil. Com efeito, estimulam-se as compras da indústria nacional e, paralelamente, alivia-se o fluxo de caixa das empresas varejistas. Contudo, no âmbito do crédito muito ainda deve ser feito para reestabelecer os padrões de normalidade que foram perturbados por dois anos seguidos de queda no PIB. A Abit tem participado de discussões não só com o BNDES, mas com outros atores que podem ser alternativas interessantes à escassez de crédito do sistema financeiro tradicional. Cooperativas de crédito e Fintechs estão no espectro de aproximação e discussão para viabilizar o crédito no nosso setor, no volume e no custo que viabilize a competitividade sistêmica da cadeia têxtil e de confecção.





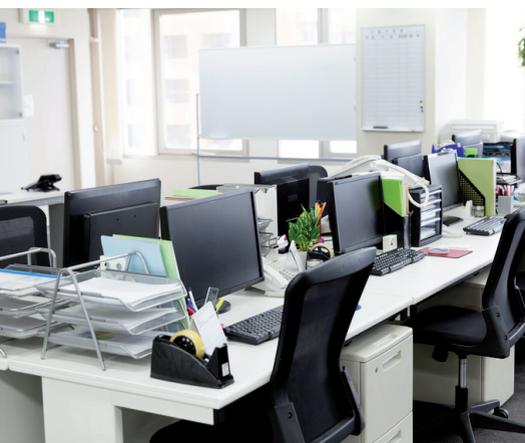
Tributário

A Abit está envolvida nos debates sobre o sistema tributário brasileiro dentro da agenda prioritária da indústria sob a coordenação da CNI, além de manter canal direto de diálogo com os órgãos de governo, discutindo temas pontuais. Frequentemente, a proposta de Reforma Tributária que mais ganha corpo – **que é a de autoria do Deputado Luiz Carlos Hauly** – é debatida com a participação efetiva da Abit. Sendo um tema da mais alta relevância para o setor, torna-se vital seu acompanhamento.



Agenda dos Presidenciáveis

Com vistas a colaborar para uma agenda propositiva e que possa responder aos anseios do desenvolvimento e da competitividade do País, a Abit iniciou em 2017 a lista de propostas e de iniciativas que considera necessária para a indústria e para os principais temas nacionais. O cruzamento de agendas de entidades análogas e as prioridades apontadas pelo Conselho da Abit farão parte de um documento que será levado ao conhecimento dos principais candidatos à Presidência da República nas eleições de 2018.



Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Não apenas por meio das discussões no âmbito da CNI, mas também de forma direta com o próprio Governo Federal, a Abit aceitou o convite para integrar o Fórum Permanente das Micro e pequenas empresas, cujo objetivo é a formulação de políticas públicas que fomentem a atividade das empresas menores. O tema é muito caro à Abit, sobretudo por ser esse o perfil mais frequente das indústrias do setor.



CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS



www.abit.org.br



[abit_brasil](https://www.instagram.com/abit_brasil)



[abit.textilconfeccao](https://www.facebook.com/abit.textilconfeccao)



[abit_brasil](https://www.twitter.com/abit_brasil)

AÇÕES DE DEFESA DO SETOR



Antidumping

Em 2017, a Abit deu apoio e suporte técnico aos associados nos processos de antidumping envolvendo produtos do setor têxtil e de confecção. Esse trabalho terá continuidade em 2018. Ainda em 2017, foi publicado o Decreto que estabeleceu procedimentos relativos às indústrias fragmentadas em investigações de defesa comercial. A entidade sempre defendeu junto ao governo, em parceria com outras entidades, a criação dessas normas específicas com o objetivo de viabilizar o legítimo acesso dessas empresas à essa medida de defesa comercial. Esse tema foi trabalhado no **Grupo de Defesa Comercial da CNI** do qual participamos.



Convênio com a Receita Federal

Laudos: no 11º ano de convênio com a Receita Federal, a Abit analisou 573 de produtos importados, emitindo um laudo técnico e outro merceológico para cada uma delas.

Cursos: Viagem às duas unidades da Receita Federal (Aduana) para acompanhamento do Convênio e para apresentação de cursos de identificação de produtos têxteis e de confecção.

Dados: manutenção da demanda de obtenção de contrapartida da Receita Federal no fornecimento dos dados detalhados de importação (por porto seco, por exemplo), conforme previsto no Convênio de Cooperação Técnica.



Alianza Latinoamericana Anti Contrabando (ALAC)

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2016, a Abit participou de 2 reuniões da Alianza Latinoamericana Anti Contrabando (ALAC), juntamente com entidades congêneres de países latino-americanos, para discussão de ações de combate a práticas irregulares de comércio.



China

Economia de mercado: acompanhamento dos desdobramentos que ainda seguem sendo debatidos a respeito do vencimento do prazo do Protocolo de Acesso da China à OMC (dezembro de 2016). A entidade solicitou ao governo brasileiro a correta interpretação do Protocolo, que não prevê seu reconhecimento como economia de mercado de forma automática. Esse tema tem impacto nas ações de defesa comercial, como antidumping.



COANA– Receita Federal

A Abit manteve o trabalho permanente de cooperação com a Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (COANA). As reuniões periódicas com o órgão da Receita Federal têm como objetivo a apresentação de indícios de irregularidades nas importações de produtos têxteis e confeccionados.



Licenciamento não-automático

A Abit manterá o trabalho contínuo relativo ao monitoramento das importações por meio do licenciamento não-automático sobre produtos têxteis e confeccionados.

Regulamento Técnico do INMETRO nos Portos

Demanda para que o INMETRO tenha participação mais efetiva na fiscalização de produtos importados diretamente nos portos, com foco no cumprimento da legislação brasileira de etiquetagem.



Importações

Continuação das discussões com o governo e o varejo a respeito de medidas que contenham as importações irregulares de produtos do setor, como por exemplo, o aprimoramento de medidas administrativas.



BRASÍLIA

- Marcado pelos escândalos da Lava-Jato e pela crise política. O ano de 2017, em Brasília, foi caracterizado por uma forte atuação da Abit junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais. Foram realizadas reuniões semanais agendadas na capital federal, buscando sempre manter as autoridades atualizadas sobre a realidade do setor têxtil e de confecção, bem como da indústria brasileira em geral, que tem dado sinais de recuperação neste ano.

- Além das audiências, trabalhou-se no acompanhamento e análise diários das proposições legislativas em trâmite na Câmara dos Deputados e no Senado Federal de interesse da indústria brasileira. Isso tem possibilitado participar da elaboração de estratégias junto aos parlamentares e equipes técnicas do Congresso Nacional.

- Esse constante e intenso contato entre a Abit e as instituições governamentais, tem provocado uma sólida e saudável relação entre a Entidade e o Governo Federal, possibilitando a participação da Abit em importantes momentos de tomadas decisões para o desenvolvimento do País.

EXECUTIVO

- Foram realizadas 65 reuniões da Abit com autoridades de 12 órgãos públicos federais. Nesses encontros, foram abordados inúmeros temas de interesse do setor têxtil e de confecção, como:

Agenda Internacional: monitoramento dos entraves à exportação; negociações Mercosul e União-Européia; ampliação do acordo de complementação econômica com o México; preocupação com o comércio ilegal e com as práticas desleais são exemplos de atuação da entidade na área de Negociações Internacionais e Defesa Comercial.

Reintegra: A Entidade, em conjunto com outras entidades da indústria, participou de encontros com os ministros da Fazenda e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e senadores para pleitear o aumento da alíquota do reintegra. Hoje, a alíquota está no patamar de 2%. O Ministério da Fazenda já sinalizou que em 2018 essa alíquota continuará em 2%, porém o trabalho da Entidade continua para que a alíquota chegue no patamar ideal de 5%.

LEGISLATIVO

- Foram promovidos 59 encontros com parlamentares, oportunidades em que a Abit pode acompanhar de perto este segundo ano da 55ª Legislatura, que coincidiu com a realização das eleições municipais. Nesse período, contamos com o apoio dos deputados e senadores membros da Frente Parlamentar José Alencar para importantes avanços no Congresso Nacional:

Reforma Trabalhista: a Entidade participou ativamente - juntamente com outras entidades e com a Frente Parlamentar da Indústria Têxtil e Confecção - de todo o processo de tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado federal da Reforma Trabalhista. Participando de diversas reuniões com a CNI, com membros da Frente Parlamentar do setor, participando de Audiências Públicas, a Abit atuou de forma intensa para a aprovação desta matéria, que é um importante passo para a modernização das leis trabalhistas.

Reforma Tributária: Ainda em andamento na Comissão Especial que trata da matéria na Câmara dos Deputados a Abit realizou audiências com o relator do projeto, deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR) e foi convocada para participar de Audiências Públicas para discutir o tema.

Aperfeiçoamento do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte: A Abit se reuniu com o relator da matéria, deputado Otávio Leite (PSDB/RJ) para sugerir propostas no texto atual do projeto que tragam maior competitividade para as Micro e Pequenas empresas. A Entidade também foi convocada para participar de Audiência Pública para discutir este importante tema.

Convalidação dos Incentivos Fiscais: Aprovado neste ano, o projeto que convalida os incentivos fiscais de ICMS trouxe maior segurança jurídica para os investimentos que criam empregos, geram renda e promovem o desenvolvimento regional. A Abit participou de diversas reuniões e audiências no Congresso Nacional colaborando para a aprovação desta importante matéria.

JUDICIÁRIO

- A Abit participou de diversas audiências com o atual presidente do TST, o ministro Ives Gandra Filho, onde foram apresentados os pleitos do setor no âmbito dos direitos e deveres trabalhistas. Foram comentados temas como Reforma Trabalhista recentemente aprovada; a Norma Regulamentadora nº 12, que trata da segurança no trabalho em máquinas e equipamentos; e, também, a importância da criação do conceito do termo trabalho análogo ao de escravo. Estes são temas de suma importância para trazer maior segurança jurídica às relações trabalhistas.

Venha fazer parte da Casa da Indústria da Moda Brasileira. Associe-se à Abit!



associe@abit.org.br
www.abit.org.br

(11) 3823-6089 Fernanda Tamburus

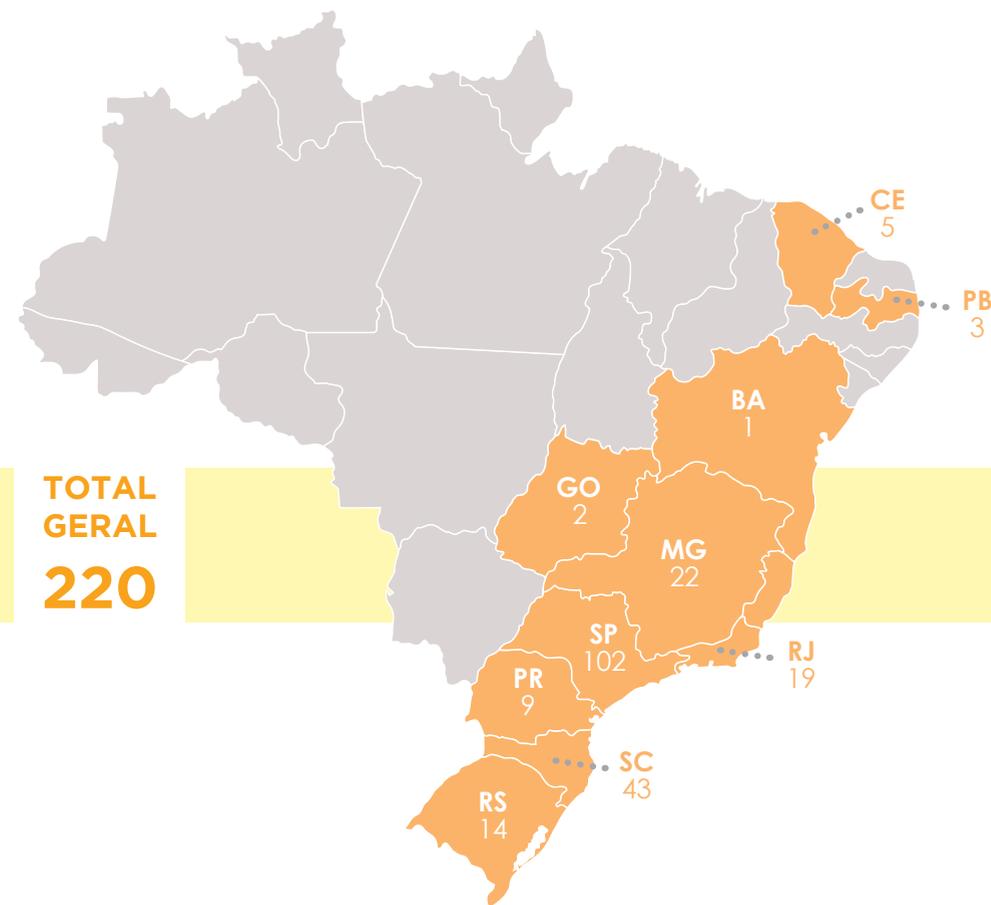


TEXBRASIL

Em 2017, além de encerrar as ações do nono convênio, o Texbrasil (Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil e de Moda Brasileira) deu início às atividades do décimo convênio firmado entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

O atual convênio com a Apex-Brasil teve início em junho desse ano e inclui investimentos na ordem de 33 milhões de reais para promover o posicionamento e a internacionalização da indústria da moda brasileira.

Dados relativos a outubro de 2017 mostram que 220 empresas participam do Texbrasil. As participantes do Programa são divididas da seguinte forma:



Análise por Faturamento

Faturamento	Empresas
ATÉ R\$ 360.000,00	29
DE R\$ 360.001,00 A R\$ 1.000.000,00	27
DE R\$ 1.000.001,00 A R\$ 3.600.000,00	33
DE R\$ 3.600.001,00 A R\$ 10.000.000,00	12
DE R\$ 10.000.001,00 A R\$ 60.000.000,00	56
ACIMA DE R\$ 60.000.001,00	63
Total Geral	220

Análise por segmento

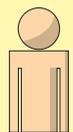
Cameba	17	Não Tecidos	10
Têxtil	76	Vestuário	117

Análise por tipo de empresa

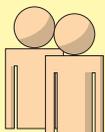


*No período de janeiro a setembro de 2017

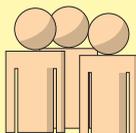
Análise por número de funcionários



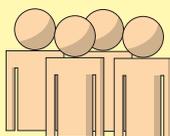
0 à 19



20 à 200



201 à 1000



Acima de 1000



Ao longo de 2017, o Programa Texbrasil apresentou resultados expressivos com base em diversas ações realizadas por áreas interdisciplinares. De janeiro a setembro de 2017 as 220 empresas participantes do Texbrasil contribuíram com 64,8% do valor das exportações das NCM's apoiadas pelo Programa. Até setembro de 2017, 24 novas empresas passaram a fazer do Programa Texbrasil e desse total, 12 são empresas exportadoras.

Seguem os demais resultados referentes a 2017:

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA



Prospecção de mercado

O Texbrasil participou da 84ª edição da conferência do ITMF – International Textile Manufacturers Federation, realizada em Bali. Participaram do evento mais de 290 congressistas de mais de 20 países, que assistiram um total de 30 palestras nos três dias de evento. O tema deste ano foi “Technology, Trade, Climate Orientation in Disruptive Times” e houve grande destaque para as mudanças no perfil de consumo de fibras, a necessidade de adicionar funcionalidades a produtos têxteis, a automação nos processos fabris e as mudanças nos padrões de consumo mundial. O Texbrasil realizou um relatório com os principais pontos discutidos no evento.

Foi realizada também missão prospectiva no Chile, na qual cerca de 20 empresas do setor foram visitadas e inseridas na base do Programa para participação em Projetos Compradores no Brasil.



Estudos de Mercado

A área de Inteligência Competitiva realizou 141 atendimentos a empresas participantes do Programa que resultaram em 47 estudos personalizados de países como Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, Colômbia, México, Peru, Polônia, Romênia, entre outros. Também foram desenvolvidos 16 “Análises Texbrasil”, estudo com informações estratégicas sobre eventos internacionais do setor e os mercados em que eles acontecem. Outros quatro estudos de eventos internacionais de interesse do setor também foram realizados: NRF Big Show 2017, IAF, Copenhagen Fashion Summit 2017. Além de estudo de “Comportamento e Consumo” e o panorama sobre uma missão prospectiva ao México.



Portal de Inteligência Competitiva

Mais de 33% das empresas participantes do Programa Texbrasil acessaram o portal durante o ano, realizando mais de 450 consultas de dados macroeconômicos, de comércio exterior, além de informações sobre varejo, consumo, estudos de mercado, contatos e eventos relacionados aos produtos da cadeia têxtil e de confecção.



Barreiras Não Tarifárias ao Comércio

Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas ao Comércio (CBTC) do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro/Inmetro) – o Programa participou das discussões do comitê assessor de Barreiras Técnicas ao Comércio para debater e questionar os entraves técnicos às exportações brasileiras a fim de facilitar o acesso a outros mercados.

O Programa participou de missões do governo brasileiro à Rússia, África do Sul e Moçambique onde foi possível realizar reuniões com associações e empresas do setor têxtil e confecção desses países.



Defesa de Interesses

Importante área de atuação do projeto, que realizou diversas ações com o objetivo de ampliar o acesso aos principais mercados importadores, tais como:

Colômbia:

Após oito anos de trabalhos intensos do Programa, no dia 21 de julho de 2017, Mercosul e Colômbia assinaram o acordo, que terá vigência a partir da internalização do acordo no Brasil e na Colômbia e do depósito do mesmo na ALADI. A expectativa é ter as tarifas, do setor têxtil e de confecção, zeradas entre os países a partir de janeiro de 2018.

Bolívia:

Pedido de gestões do governo brasileiro de exclusão do Mercosul do regime de licenciamento não automático sobre as importações de confecções que tem sofrido com atrasos e incertezas.

Workshop Exportação como Fator de Competitividade: Drawback e Barreiras

Comerciais: no dia 27 de setembro, o Texbrasil organizou, na sede da Abit, um workshop sobre drawback e barreiras comerciais. Representantes do governo brasileiro, da CNI e do Texbrasil palestraram sobre fatores-chaves para a competitividade da exportação e como eles poderiam afetar os negócios das empresas participantes do Programa. Cerca de trinta pessoas estiveram presentes e puderam aprender mais sobre temas como os benefícios do Regime Aduaneiro Especial de Drawback, os tipos de barreiras que impactam o acesso dos produtos aos mercados externos, e regulamentos e padrões privados do setor têxtil e de confecção nos Estados Unidos e na União Europeia.



MISSÕES DE DEFESA DE INTERESSE / INSTITUCIONAL



ALAC - Chile e Guatemala

Participação no terceiro encontro da ALAC - Iniciativa do setor privado para colaborar com os governos da região na identificação e combate ao mercado ilícito e facilitação do intercâmbio de informação e geração de alianças estratégicas, que transcendam as fronteiras dos países e as diferenças nos papéis dos setores público e privado. Os setores específicos que estão sendo trabalhados na ALAC são: cigarros, bebidas, hidrocarboneto, medicamentos, siderurgia, aço e metalomecânica, cerâmica, têxteis e confecções, plásticos e calçados. Além dos trabalhos previstos na ALAC, o encontro também permite contato com entidades e governos dos países sul americanos com os quais temos outros interesses na agenda de trabalho como Colômbia, México, Peru, Equador, etc.



Missão Genebra

Participação em painel do WTO Public Forum sobre a inclusão de cláusulas trabalhistas nos acordos comerciais internacionais. Aproveitando a passagem por Genebra, agendamento de reuniões com os Embaixadores chefes das missões do Brasil junto à OMC e junto aos demais organismos internacionais. Reunião com Diretor Geral da OMC e tentativa de encontro com a Euratex para sequência de discussões sobre o acordo Mercosul – União Europeia – setembro de 2017.



Missão México

Reuniões com entidades mexicanas que representam o setor têxtil e de confecção, além da Embaixada do Brasil, para sensibilização e convencimento da inclusão do setor têxtil e de confecção no acordo comercial atualmente em negociação entre os países – agosto de 2017.



Negociações – Acordo Mercosul e União Europeia:

Participação na rodada de negociações do acordo Mercosul – União Europeia e negociação entre Abit/Textbrasil e Euratex sobre as Regras de Origem do acordo - em julho de 2017, em Bruxelas e outubro de 2017, em Brasília.



Missão Washington:

Participação na missão do Conselho Empresarial Brasil – Estados Unidos e sequência na agenda específica de defesa de interesse do setor têxtil e de confecção nos EUA – acumulação de origem, convergência regulatória e lista de trabalho forçado – julho de 2017.



Missão Argentina

Reuniões com governo argentino para entender a medida de Declaração Jurada de Composição de produtos que será exigida a partir de 2018; com ABECEB para avaliação do panorama econômico, político e comercial, com FITA – Federação das Indústrias Têxteis da Argentina sobre posicionamento conjunto do Mercosul nas negociações com a União Europeia, e na Embaixada do Brasil com exportadores brasileiros e importadores argentinos sobre o processo de obtenção de licenças de importação. Além disso, ao longo do ano, o programa prestou apoio a empresa exportadora em processo antidumping em curso contra o Brasil naquele mercado – agosto de 2017.

SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO



Tex Index Brasil

Em 2017 foi criado e divulgado o Tex Index Brasil, ferramenta de autodiagnóstico para avaliação de práticas em sustentabilidade empresarial, desenvolvido pelo Texbrasil em parceria com a consultoria WayCarbon. Com o Tex Index Brasil, empresas brasileiras do setor têxtil e de confecção podem descobrir seu nível de maturidade e traçar planos de ação, visando melhorias nas áreas de governança, meio ambiente e responsabilidade social. Uma vez preenchido o autodiagnóstico, a empresa receberá um plano de ação exclusivo com indicações sobre as principais iniciativas de sustentabilidade que poderão ser implementadas em seus processos. O evento de lançamento da ferramenta aconteceu em setembro, contou com a participação de 60 pessoas, além de trazer renomados especialistas para palestrar sobre estratégias de sustentabilidade, e abordaram temas como economia circular, logística reversa, cases de sucesso de empresas nacionais e competitividade no setor.



Copenhagen Fashion Summit

Considerado um dos mais importantes eventos de moda sustentável do mundo, e ocorreu nos dias 11 e 12 de maio de 2017, na capital da Dinamarca. A equipe de Sustentabilidade e Inovação do Texbrasil esteve presente como representante da indústria têxtil e de confecção brasileira, e participou de mesas redondas, plenárias, debates e fóruns, trazendo a visão do país às discussões. Foram também realizadas visitas a universidades e lojas dinamarquesas, assim como o contato com compradores e jornalistas do país. Ao final do evento, um report com todos os destaques foi desenvolvido e enviado aos participantes do Texbrasil.



Missão de Inovação – Citeve Cidade do Porto, Portugal

dos dias 2 a 6 de outubro de 2017, as empresas participantes do Texbrasil Digitale Têxtil, Cataguases, Rhodia e RVB Malhas participam de uma missão de inovação na Cidade do Porto, em Portugal, promovida pelo Citeve (Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e Vestuário de Portugal) e com o apoio do Texbrasil. A programação da missão contemplou treinamentos com renomados consultores internacionais e visitas às empresas mais inovadoras de Portugal, assim como visitas à 6ª Convenção da EURATEX, confederação que é a voz da indústria têxtil e de vestuário europeia, à feira têxtil MODtissimo e à Porto Fashion Week.



Núcleo de Sustentabilidade e Inovação

Representantes de 20 empresas brasileiras de diversos segmentos se consolidaram em um grupo de trabalho para a discussão de ações que visam a sustentabilidade e a inovação no setor. Criado em 2017 e coordenado pela Abit, em parceria com o Sinditêxtil-SP e o Programa Texbrasil. O grupo se reúne a cada dois meses e tem o objetivo de gerar conteúdo, promover ações e dar visibilidade a práticas sustentáveis e inovadoras, trabalhando, nacional e internacionalmente, a imagem positiva do setor têxtil e de confecção.



Missão de Inovação Indústria 4.0 – Estados Unidos

De 11 a 15 de dezembro, empresários brasileiros de diversos segmentos da indústria Têxtil e de Confecção viajaram a três cidades referência em inovação nos Estados Unidos: Boston (Massachusetts), Raleigh (Carolina do Norte) e Atlanta (Geórgia). A agenda contemplou visitas a importantes universidades norte-americanas e empresas líderes em pesquisa sobre a indústria 4.0, das quais destacam-se: MIT, North Carolina State University, Georgia Tech, Spoonflower e Software.



Missão de Benchmarking em Inovação Tectextil e Texprocess – Frankfurt

Entre os dias 8 e 12 de maio deste ano, empresas brasileiras do setor têxtil e de confecção participaram da Missão de Benchmarking em Inovação para Frankfurt (Alemanha) – uma iniciativa do Programa Texbrasil. A ação contou com a participação de representantes da 2Rios Lingerie, Capricórnio Têxtil, Marisol S.A., Tecelagem Panamericana, Tremembé e Vicunha Têxtil na feira e simpósio Tectextil, um dos mais importantes no segmento de têxteis técnicos e tecnológicos do mundo, e Texprocess, líder em tecnologia de processos têxteis, acessórios e serviços para o setor.



Projeto Imagem – IAF (International Apparel Federation):

Em outubro, 12 formadores de opinião participaram da 33ª World Fashion Convention, evento anual que discute temas de grande relevância para a cadeia produtiva de confeccionados, bem como suas relações com a indústria têxtil, com o varejo e com as comunidades em que estão instaladas as unidades produtivas. Em 2017, o Brasil foi escolhido como país sede por sua relevância no cenário têxtil e de confecção mundial. O evento é idealizado pela federação global que lidera produtores de vestuário e associações de mais de 60 países, número que representa dezena de milhões de trabalhadores em todo o mundo.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM



Press trips

Em 2017 o programa recebeu 27 jornalistas, de países como Argentina, Colômbia, México, Espanha, Emirados Árabes Unidos, Inglaterra, Bolívia, Uruguai, Chile, Peru e Portugal para participarem de 8 viagens de imprensa ao Brasil. Esses jornalistas publicaram, até o momento, 22 matérias sobre moda brasileira, que somaram 1 milhão de reais, em mídia espontânea.



Redes Sociais

O Texbrasil segue com uma participação significativa nas mais importantes mídias sociais. Destaque para a presença relevante do programa no Instagram. O Programa possui mais de 13 mil seguidores na rede, considerada uma das mais notórias na atualidade.



Assessoria de Imprensa Internacional – Colombiatex 2017

Destacamos o trabalho de assessoria de imprensa e relações públicas durante a edição 2017 da feira Colombiatex, em Medellín. A divulgação da participação das 26 empresas brasileiras e seus produtos no evento, gerou um total de 128 matérias na web, em veículos de comunicação impressos, rádios e TVs. O valor de mídia espontânea no evento foi de 1,8 milhões de dólares.

PROMOÇÃO COMERCIAL



Feiras Internacionais

125 marcas brasileiras participaram de 51 eventos internacionais, realizando cerca de 7.513 contatos e negócios na ordem de 11,68 milhões de dólares. A expectativa para os 12 meses seguintes das ações é de 191,5 milhões de dólares. Entre os destaques, podem-se citar as feiras Colombiatex e Coterie.

Colombiatex 2017: 26 expositores brasileiros do segmento têxtil e de insumos participaram da 29ª Colombiatex das Américas, realizada em janeiro de 2017. O evento abre o calendário de negócios do ano no continente e reúne aproximadamente 500 expositores de diversos países e cerca de 11 mil compradores nacionais e internacionais. Juntas, as empresas geraram 3 milhões de dólares em negócios e relataram ter a expectativa de futuros negócios na ordem de 38 milhões de dólares.

Coterie: a Coterie é considerada uma das mais importantes feiras dos segmentos de moda feminina e masculina dos Estados Unidos, recebeu em sua última edição nove marcas brasileiras. Juntas, elas realizaram negócios no valor de 6,6 milhões de dólares e mencionaram ter a expectativa de vendas de 22,3 milhões de dólares para os 12 meses seguintes aos eventos.



Projeto Comprador

55 empresas participaram de cinco projetos compradores apoiados pelo Texbrasil ao receber 22 compradores provenientes de 11 países. Foram realizados, ao todo, 1002 contatos que geraram 3,9 milhões de dólares em negócios fechados e expectativa de 8,2 milhões de dólares para os 12 meses seguintes aos eventos.



Projeto Showrooms

06 marcas - Adriana Degreas, Helen Rödel, Clube Bossa, Farm, Sauípe, GIG - receberam apoio para participar dos cinco showrooms internacionais: 212, em Nova York, Fabre em Paris, Barefoot Chic em Londres, The Garment Hub em Miami, e Posh em Los Angeles com geração de 752 mil dólares em negócios.

GESTÃO



Apresentações Institucionais:

Em 2017, a equipe de gestão do Texbrasil fez apresentações institucionais sobre o programa para empresários em diversos eventos e alguns destaques foram:

Reunião na FGV (Fundação Getúlio Vargas) – Encontro do projeto ICV Global para 10 empresas.

Ceará Fashion Trade – visita ao evento e a 8 empresas para avaliação de possível apoio ao evento com Projeto Comprador e Projeto Imagem.

ABPS – Associação Brasileira de Plus Size – encontro com sete empresários do segmento.

Encontro Internacional de Negócios do Nordeste: evento voltado para empresas multissetoriais, sendo 49 do setor têxtil e de confecção, e organizado pelo Sebrae e pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN).



Reunião de comitê gestor

Em julho, o encontro reuniu 10 empresários para debater as ações do novo e 10º convênio do Texbrasil. Alguns membros do corpo diretivo da Abest, também estiveram presentes, uma vez que as entidades alinharam o seu calendário de eventos nacionais e internacionais.



Controladoria

- Através do SISPROM, foram feitos 200 pedidos de isenção de IRRF, gerando uma economia na ordem de R\$ 1.200.000,00;

- Realizaram-se cerca de 19.500 lançamentos nos sistemas de controle financeiro;

- Em maio de 2017 foi realizada a prestação de contas da quinta parcela do Convênio 2014-2016; em junho de 2017 se deu início ao novo convênio junto a APEX 2017-2019 com previsão de prestação de contas da 1ª parcela em dezembro de 2017.

CAPACITAÇÃO

WORKSHOPS JURÍDICOS



PRT – Programa de Regularização Tributária Medida Provisória nº 766/2017



O que deve ser cuidado na relação com o representante comercial?



Sistemas de compliance, mitigação e prevenção de risco e Lei Anticorrupção



Os impactos da LC 160/2017



Os impactos das novas propostas do Governo nas relações de trabalho



Programa Especial de Regularização Tributária PERT - Medida Provisória nº 783/2017



Novas Tendências da Reforma Trabalhista



E-Social

OUTROS WORKSHOPS



Nely Rodi tendências de moda



Argentina: cenário atual



Sucessão Familiar



Parcerias Acadêmicas

A Abit manteve em 2017 a participação em bancas de mestrado e apresentações do setor nas universidades como forma de fomentar ainda mais pesquisas, tanto na graduação como mestrado e doutorado.



Palestras do Presidente pelo Brasil

O presidente da Abit, Fernando Pimentel, realizou cerca de 60 palestras e apresentações sobre o setor têxtil e de confecção, abordando a estrutura da indústria da moda, seus grandes números, dados econômicos do setor, linhas de pesquisa e capacitação, além de todas as potencialidades desse setor no Brasil e no mundo.

CONGRESSO WORLD FASHION CONVENTION - IAF



Realizada pela primeira vez no Brasil, a Convenção de Moda da Federação Internacional de Confeção (IAF – siglas em inglês), o evento foi coordenado pela Abit, desde o conteúdo das palestras, escolha de local, data, horário, patrocinadores, convidados até a intensa divulgação junto a congressistas e inscrições. Números gerais do evento:

324
CONGRESSISTAS

38
PALESTRANTES
(6 INTERNACIONAIS)

6
PAINÉIS



POR DENTRO DA ABIT

COMUNICAÇÃO

SITE

NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS	NOTÍCIAS EM INGLÊS E ESPANHOL
410	142

PAGEVIEWS NACIONAIS	PAGEVIEWS INTERNACIONAIS	TOTAL PAGEVIEWS	TOTAL DE VISITAS
256.580	14.430	271.065	107.884

TOTAL VISITANTES ÚNICOS	EM MÉDIA, OS NAVEGANTES PASSAM 3M14S NO SITE E VISITAM DE 2 A 3 PÁGINAS POR VISITA.
77.888	

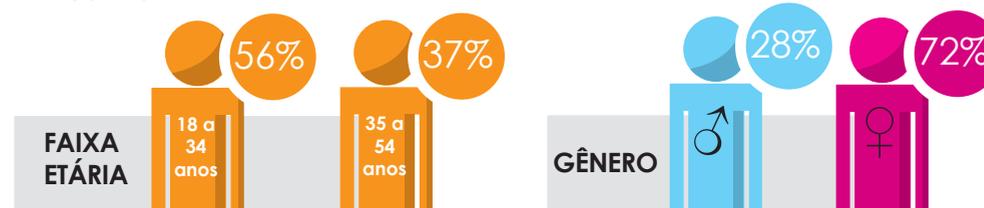
*Estatísticas até outubro/17

REDES SOCIAIS

FACEBOOK

NÚMERO DE FÃS	NÚMERO DE POSTS	MÉDIA MENSAL
11.922	345	31 posts

PERFIL DOS FÃS



TOP 3 POSTS COM MAIOR ALCANCE



17/1/2017
O maiô é feito com um tecido que possui fibras especiais. O material permite o bronzeado, mas bloqueia a radiação mais perigosa.

20.525 pessoas alcançadas
393 curtidas
14 comentários
68 compartilhamentos



26/1/2017
Hoje foi realizada a coletiva de imprensa da Abit. Quer saber o que foi dito? Aqui tem tudo!

18.020 pessoas alcançadas
1.802 curtidas
15 comentários
349 compartilhamentos



13/6/2017
Aconteceu no dia 13 de junho, o 1º Encontro da Frente Parlamentar Mista José Alencar para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção.

7.116 Pessoas alcançadas
14 curtidas

DESTAQUE PARA A ESTREIA DO PROGRAMA "O QUE VEM POR AÍ"

O primeiro vídeo foi ao ar em 13/2 com Fernando Pimentel e alcançou 4.350 pessoas

Vídeos curtos semanais veiculados no Facebook e no Youtube com a agenda da Entidade para o período semanal determinado.

Ao todo foram produzidos **35 vídeos***

Somente no Facebook os vídeos geraram **11.517 visualizações***

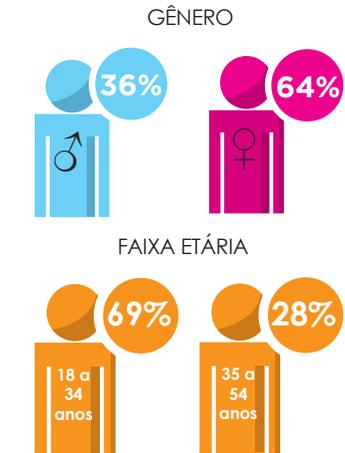
Foram **6,7 mil minutos** de visualização*
* até 23 de novembro



TWITTER



PERFIL DOS FÃS



*até 23 de novembro/17

TWEETS COM MAIS VISUALIZAÇÃO



11/5/2017
A #Abit participa de reunião com o ministro Aloysio Nunes, durante missão ministerial do MRE

2.902 visualizações



26/9/2017
Estamos na OMC (@wto)! A Abit participa de um painel sobre empregos no #WTO-PublicForum.

2.317 visualizações



20/2/2017
O que vem por aí? Fernando Pimentel, presidente da Abit, te conta!

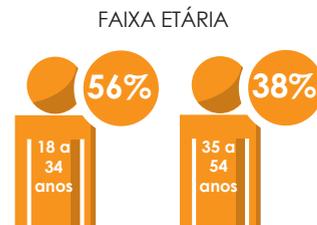
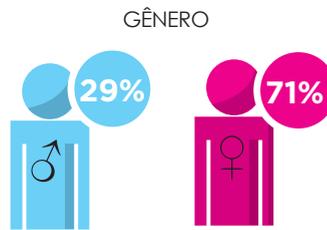
1.368 visualizações

INSTAGRAM



*até 23 de novembro/17

PERFIL DOS FÃS



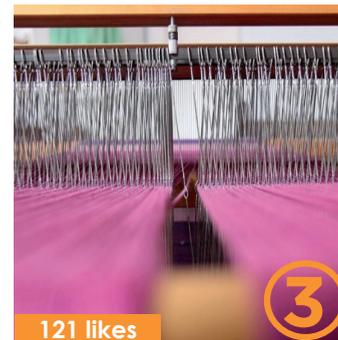
POSTS COM MAIS INTERAÇÕES



7/7/2017
Post sobre o Laboratório de Moda Sustentável



3/2/2017
Postagem sobre lançamento de coleção da marca Lança Perfume



20/6/2017
Post sobre a coluna "Mercado Aberto" sobre dados do setor têxtil

INFORMATIVOS



ABIT ONLINE

A qualquer momento, dada a importância, a Abit solta um boletim com informações que podem mudar o seu dia. Alterações de Leis, prorrogações de recolhimento de impostos, novos índices, ex-tarifários, listas de preferência, negociações com o governo, são alguns dos temas mais recorrentes. Quanto mais exclusiva e estratégica a informação, é enviada para os associados em primeira mão (Abit Online Exclusivo). Se é uma informação mais pública, segue para todo o mailing de cerca de 40 mil empresários e profissionais do setor

127 ENVIOS



157 ENVIOS

CLIPPING ABIT

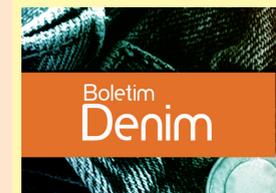
Diário, condensa em um só informativo todas as notícias que saíram na imprensa sobre o setor têxtil, vestuário, moda em geral, sobre a Abit, algodão e fibras químicas. Também traz a cotação do dólar, euro e algodão.



10 ENVIOS

DE FRENTE COM A FRENTE

Quinzenalmente, o resumo de todas as Portarias, Projeto de Leis, Decretos, Regularização de temas que podem impactar o setor. Também informa sobre as reuniões e audiências que a Abit realizou no período e andamento dos pleitos.



1 ENVIO

BOLETIM DENIM

A equipe reúne todos os lançamentos que ocorrem quase simultaneamente, acrescenta dados do segmento e envia ao mailing geral a cada seis meses.



3 ENVIOS

RADAR ABIT

Boletim trimestral de análise macroeconômica, com estimativas sobre a produção física, o PIB do setor, empregos, massa de renda, expectativa econômica de mercados internacionais, inflação, com informações e gráficos para têxtil e para vestuário.

Boletim de Tendências

de curto prazo

BOLETIM DE TENDÊNCIAS

Boletim mensal com dados econômicos mais enxutos e que trazem análises e estimativas para o cenário dos próximos 30 dias.

5 ENVIOS

PESQUISA CONJUNTURAL



12 ENVIOS

Indicadores primários visando antecipar como o setor se comporta e compará-lo aos indicadores oficiais. A pesquisa também indica o ânimo do empresário em relação ao presente e ao futuro próximo, em relação às vendas, investimentos, emprego e produtividade, expectativa de exportações, dentre outros temas.



21 ENVIOS

CASA 968

informativo enviado quinzenalmente apenas para associados, elencando as principais atividades que a Abit desenvolveu nas duas semanas anteriores: encontro com delegações estrangeiras, reuniões diversas, eventos, encontros em Brasília, missões, feiras, dentre dezenas de outras atividades. É um "preview" de algumas coisas que saem depois publicadas no Relatório Anual de Atividades.

EMKT DIVERSOS



parceiros, convites, Newsletter, eventos, cartões comemorativos, Congressos, etc

137 ENVIOS

BOLETIM TRABALHISTA



Semanalmente, a Abit seleciona as decisões do STF, do Ministério do Trabalho e notícias sobre a área trabalhista.

45 ENVIOS

TOTAL DE ENVIOS

518

DESTAQUE PARA TRANSMISSÃO AO VIVO

Em 2017, a Abit iniciou os primeiros testes de transmissão ao vivo em plataforma de streaming dedicada. Uma coletiva de imprensa foi transmitida para todo o Brasil resultando em quase CEM matérias de publicadas.

A reunião de final de ano, em dezembro/17, também foi inteiramente transmitida para os associados que não puderam comparecer e conseguiram acompanhar por computador pessoal, tablets ou smartphones. Em 2018, tendo em vista a dificuldade de tempo e deslocamento dos associados, a Abit intensificará as transmissões ao vivo que ficarão gravadas para acesso dos associados a qualquer momento.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Abit alcançou **3.469** inserções na mídia em 2017, o que corresponde a R\$ 16,5 milhões em valor publicitário (espaço pago).

95 matérias sobre IAF

97 matérias sobre a Coletiva ao Vivo – Balanço 2017 e Perspectiva 2018

58 notas e releases produzidos

RESULTADOS POR MÍDIA



TV

9



RÁDIO

10



REVISTAS

72



JORNAIS

288



ONLINE

3.090

TOTAL

3.469

CLIPPING

JANEIRO

Empresas Tendências&Consumo

Empresas do setor têxtil preveem retomada lenta

Cenário

Setor	2016	2017	2018	2019
Indústria têxtil	-4,7%	5,4%	5,4%	1,8%
Indústria de vestuário	-5,3%	1,7%	1,7%	1,8%
Indústria de calçados	10,7%	6,0%	6,1%	2,8%
Indústria de acessórios	-3,7%	-3%	1%	0,7%
Indústria de têxtil	-1,5%	1,7%	1,8%	4,7%
Indústria de vestuário	-2,4%	1,6%	1,7%	4,7%
Indústria de calçados	-2,8%	1	1	7,9%
Indústria de acessórios	-20,7%	4,2%	4,8%	15,8%
Indústria de têxtil	-33,3%	-3,2%	-3,7%	15,4%

Matéria fala sobre a recuperação do setor têxtil, após três anos consecutivos de resultados negativos. O jornal tem 421 mil leitores no impresso e mais de 28 milhões de page views e 965 visitantes únicos no site.

Crise reduziu em 600 milhões venda de peças de roupa em 2016

Indústria diminuiu sua produção em 6,7%, mas vê início de recuperação

Após três anos consecutivos de queda, a indústria têxtil e de vestuário terá uma pequena recuperação em 2017, com uma expansão de 5,4%, de acordo com a Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Vestuário (Abit).

Fernando Pimentel, presidente da Abit, diz que a perspectiva de 2017 é mais otimista, mas a recuperação não será linear. Ele prevê uma recuperação de 5,4% em 2017, 5,4% em 2018 e 1,8% em 2019. Para 2019, ele prevê uma recuperação de 1,8% em 2019, 1,8% em 2020 e 1,8% em 2021.

China, na avaliação de Pimentel, é o maior produtor de têxtil e vestuário para a indústria brasileira. De acordo com a Abit, a produção chinesa de têxtil e vestuário cresceu 10% em 2016, enquanto a brasileira caiu 6,7%. A produção brasileira de têxtil e vestuário caiu 6,7% em 2016, enquanto a chinesa cresceu 10%. A produção brasileira de têxtil e vestuário caiu 6,7% em 2016, enquanto a chinesa cresceu 10%.

Declaração do presidente da entidade, Fernando Pimentel, durante a coletiva de imprensa 2017 sobre o cenário do setor têxtil e as perspectivas para este ano.

MARÇO



Matéria traz entrevista com o presidente da Abit explicando as adaptações do varejo têxtil para lucrar na crise



Publicação destacou o desenvolvimento de novas tecnologias para a indústria têxtil e as duas confecções 4.0 desenvolvidas pela Abit, em parceria com o Senai.

FEVEREIRO

Juro alto é a grande jabuticaba brasileira

prática permanente de taxas elevadas de juro é uma das responsáveis pela mais aguda enfermidade brasileira: o crescimento de nossa economia aquém de nações com melhor potencial do que o nosso. O atual índice de 6,75%...

Confecções brasileiras se preparam para nova batalha com os importados

A desvalorização do dólar frente ao real nas últimas semanas voltou a preocupar a indústria local, mas empresas já adotam estratégias para elevar a competitividade e garantir novas encomendas.

No artigo, o presidente da Abit, Fernando Pimentel, discute a questão dos juros altos e sua influência negativa sobre o endividamento das pessoas e das empresas.

Publicação mostrou os esforços do setor têxtil para enfrentar a concorrência vinda dos produtos importados.



Em entrevista, o presidente da Abit, Fernando Pimentel, comentou as perdas sofridas pelo setor têxtil com a forte recessão que atinge a economia brasileira desde 2014.

ABRIL



Em entrevista, o presidente da Abit, Fernando Pimentel, comentou a decisão do governo em reonerar a folha de pagamentos de alguns setores da economia.

Setor privado intensifica pressão por reformas

Entidades de diferentes setores se mobilizam para pressionar parlamentares a aprovarem reformas trabalhistas e da Previdência depois da crise política que afetou o governo federal.

A Cbic, da construção, diz que levará cerca de 150 embaixadores em um encontro com Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, e Eneide Oliveira, presidente

sobreviver. O setor não aguentará mais uma crise, as vendas não se recuperam, empresas têm dificuldades e demitem", segundo José Carlos Martins, que comanda a associação.

"É preciso aprovar as reformas porque precisamos de confiança e crédito, que vão permitir que o investidor estrangeiro vá virar as costas, se elas não forem aprovadas",

acrescenta ele. "Vamos procurar parlamentares da nossa frente de sustentação, não importamos quem esteja no Executivo", afirma Fernando Pimentel, presidente da Abit (associação das empresas têxteis).

As instituições financeiras vão priorizar conversas com senadores e deputados. "A ABPA (de proteína animal) mobilizou empresas a apoiar parlamentares dos Estados, diz Letícia Francisco Terra. Já a Brasília poderia ter uma imagem agressiva em custo extra."

Empregar é atividade de risco

ção das relações trabalhistas. Não há como ignorar o fato de que a economia brasileira está em recessão e o setor privado precisa investir menos na relação entre empresas e trabalhadores. Isso não significa que o Brasil não seja um país desenvolvido, mas sim que o custo de contratar e manter funcionários é muito maior do que em outros países. Isso ocorre porque o Brasil tem uma legislação trabalhista muito rígida, com regras rígidas de contratação e demissão, e com regras rígidas de negociação coletiva.

Por isso, empresas como a P&G, a Nestlé e a Unilever, que são multinacionais, têm dificuldade de operar no Brasil. Isso ocorre porque elas precisam lidar com a legislação trabalhista brasileira, que é muito mais rígida do que a legislação trabalhista dos outros países.

Isso significa que o Brasil não é um país desenvolvido, mas sim que o custo de contratar e manter funcionários é muito maior do que em outros países. Isso ocorre porque o Brasil tem uma legislação trabalhista muito rígida, com regras rígidas de contratação e demissão, e com regras rígidas de negociação coletiva.



JUNHO

R7 Com salário defasado, guarda-roupa do brasileiro es...
Fala Brasil | 217 visualizações

FERNANDO PIMENTEL
Assoc. Bras. Indústria Têxtil

00:28 / 02:14

Em entrevista à coluna, o presidente da Abit comenta a mudança no perfil de roupas adquiridas pelos brasileiros por causa da crise econômica.

Em entrevista ao jornal Fala Brasil, da Record TV, o presidente da Abit, fala da mudança no perfil de produtos têxteis adquiridos pelos brasileiros por causa da crise. O dirigente destaca o aumento do consumo de jeans e outros produtos mais baratos.

MERCADO ABERTO

Guarda-roupa dos brasileiros fica mais informal com crise econômica

A recessão potencializou uma mudança que já se observava na moda, a de trocar calças casuais. Em abril, a venda de peças nos lojas caiu 27%, enquanto o setor têxtil perdeu 11,9%.

MERCADO ARRABADO

Desempenho de vendas de calças entre 2016 e 2016, em %

Calça casual	-25,3
Calça jeans	-22,8
Calça de moletim	-16,7
Calça jeans	-11,2
Calça casual	-7,9
Calça jeans	-6,8

Fonte: IDC

Se mais que antes em crises, e agora, com o novo presidente, a produção de roupas caiu 5,3% nos primeiros meses de 2016 em comparação com o mesmo período de 2015.

MAIO

Em entrevista à coluna, Pimentel comenta quais os passos adotados pela Abit para que o setor têxtil mantenha a desoneração da folha de pagamentos.

Publicado com exclusividade pelo jornal Correio Brasileiro, o artigo foi publicado também pelo Correio Popular. No texto, o presidente da Abit, Fernando Pimentel, cita os impactos que a insegurança jurídica causa na geração de empregos formais.

JULHO

Tem resisti à pre

0

ANÁLISE POLÍTICA E ECONÔMICA

Monitor digital

Importações do setor têxtil e de confecção crescem 25% até julho

Conjuntura | 10 Agosto 2017

As importações do setor têxtil e de confecção (sem fibra de algodão) aumentaram 25% em volume entre janeiro e julho deste ano, e 6% na comparação entre julho de 2017 e o mesmo mês de 2016, mostrou balanço divulgado nesta quarta-feira pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

Por outro lado, as exportações caíram 7% em volume no acumulado dos sete primeiros meses deste ano e 2,5% na comparação entre julho de 2017 e o mesmo mês de 2016, de 68,5%. Nos sete primeiros meses deste ano, a evolução foi de 36%.

Entrevista | Fernando Valente Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)

"A legislação trabalhista não veio para atenuar qualquer ilegalidade"

Por Fernando Pimentel

Monitor digital

Importações do setor têxtil e de confecção crescem 25% até julho

Conjuntura | 10 Agosto 2017

As importações do setor têxtil e de confecção (sem fibra de algodão) aumentaram 25% em volume entre janeiro e julho deste ano, e 6% na comparação entre julho de 2017 e o mesmo mês de 2016, mostrou balanço divulgado nesta quarta-feira pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

Por outro lado, as exportações caíram 7% em volume no acumulado dos sete primeiros meses deste ano e 2,5% na comparação entre julho de 2017 e o mesmo mês de 2016, de 68,5%. Nos sete primeiros meses deste ano, a evolução foi de 36%.

FILA NO CAIXA

Vendas no varejo têxtil brasileiro no 4º trimestre, em R\$ bilhões

2016	54,8
2017*	59

16% das vendas anuais ocorrem em dezembro

Fonte: Senai - Inteligência de Mercado

Varejo têxtil deverá vender mais importados no Natal, diz setor

A participação de itens importados nas vendas de fim de ano do varejo têxtil deverá crescer em 2017, segundo o setor.

"A previsão é que a fatia dos produtos de fora cresça de 3 a 4 pontos percentuais do que é comercializado próximo ao Natal", afirma Fernando Pimentel, presidente da Abit (que representa a indústria de tecidos).

"Projetamos um salto dos 13% [em 2016] para algo próximo a 16% neste ano."

As compras externas para o fim de 2017 foram feitas pelas varejistas no primeiro semestre, segundo Edmundo Lima, diretor-executivo da Abitex (das grandes redes).

"Haverá uma maior participação de importados, até porque essa alta acompanha o ritmo das vendas. Como eles melhoraram [neste ano], foi preciso buscar peças lá fora para suportar esse movimento."

As grandes redes trabalham com cerca de 25% de produtos estrangeiros, diz Lima. As linhas mais atendidas por fabricantes externos são as de tecidos sintéticos ou os usados em vestidos.

Em entrevista à publicação, o presidente da Abit comenta o receio com a indefinição política e seus efeitos sobre a economia. O dirigente destaca ainda a importância da aprovação da reforma trabalhista para manter os sinais de recuperação.

AGOSTO

Em entrevista exclusiva à Revista Dinheiro, fruto de almoço de relacionamento com o editor da publicação, o presidente da Abit fala sobre a reforma trabalhista e carga tributária.

A matéria destaca o forte aumento das importações no setor têxtil e de confecção nos sete primeiros meses do ano.

SETEMBRO

Em entrevista exclusiva ao correspondente do Valor Econômico em Genebra, o presidente da Abit destacou a preocupação do efeito que o câmbio elevado tenha sobre a recuperação da economia e comenta ainda participação em um painel sobre compliance na área trabalhista realizado na OMC.

Em entrevista, o presidente da Abit, Fernando Pimentel, comentou o bom momento do mercado de roupa infantil, que segue em alta e tem projeção de crescimento para o ano de 2017.



OUTUBRO

Em artigo, o presidente da Abit comenta o peso da carga tributária brasileira sobre o crescimento da economia brasileira.



O posicionamento do presidente da Abit sobre o novo corte de juros foi reproduzido em matéria divulgada no jornal O Globo, um dia depois do anúncio feito pelo Banco Central. A mesma notícia foi publicada pelo site Extra. O posicionamento do dirigente foi repercutido em outros veículos.



IAF

FASHIONUNITED

33rd IAF World Convention Rio de Janeiro inspired delegates from around the world

Held on October 17th and 18th in Rio de Janeiro, the IAF Convention was a co-production of the IAF and IAF's Brazilian member Abit, the national fashion and textile industry association based in São Paulo. In addition to excellent speakers from, among others, McKinsey, Hugo Boss, Hering, C&A, Esquel, Lectra and PVH, delegates were treated to a great display of Brazilian hospitality and zest for life.

The Convention was opened by Abit President Fernando Pimentel and by IAF President Han Bekke. Mr. Bekke remarked in his opening speech that the concept and the theme of the Convention, "Compliance and Technology - Key Drivers for Industry and Retail", were very much in line with IAF's mission to unite the industry to help improve it.

Mc Kinsey presented from its well-known study among the chief purchasing officers (CPOs) of major apparel brands and retailers. The presentation set the stage highlighting the amount of investments the industry still has to make to automate digitize the supply chain by stating that 64% of the firms questioned spend less than 1% of their sourcing value on digitization.

On compliance, both C&A and PVH stressed the importance of changes in buying behavior permeating the industry.

Segundo Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), o Brasil tem um aparato de leis e de fiscalização da área trabalhista maior do que nesses países asiáticos que não seguem, muitas vezes, as regras da Organização Internacional do Trabalho (OIT). "Algumas nações até aderiram a algumas convenções da OIT, mas os governos locais não fazem sua parte no processo de fiscalização. Essas regras deveriam ser seguidas por todos", afirma. Por essa razão, Pimentel diz que a Abit, em suas participações em fóruns da OIT, tem uma proposta clara: se os produtos são globais, os modos de fabricação e o respeito às leis trabalhistas devem ser mundiais. Para ele, não se pode admitir que empregos num país como o Brasil sejam perdidos não por incompetência dos empresários e trabalhadores, mas por condições de trabalho que não são aceitas no país. "Nossa posição é que a Organização Mundial do Comércio (OMC) inclua nas cláusulas de comércio o respeito às regras trabalhistas, porém, respeitando o nível de desenvolvimento de cada país, mas numa convergência a médio e longo prazo para se atingir os padrões", conta Pimentel. "Do ponto de vista prático, já estão acontecendo discussões de acordos internacionais visando a observação de regras trabalhistas, mas sempre com muito cuidado para não criarmos uma barreira artificial para os negócios." De acordo com Pimentel, a participação de têxteis e confecções importados no Brasil depende do segmento: de 5% a 7% do mercado de jeans no país é produzido no exterior; já em camisaria e tecido plano, fica entre 40% e 50%, e, na moda praia, a participação do importado é muito pequena. O Brasil tem a quarta maior indústria de confecção do mundo e a quinta maior têxtil, e o país representa cerca de 2,5% da produção mundial.

BALANÇO 2017 E PERSPECTIVAS 2018



Materia fala a escolha do Brasil para sediar a IAF e a importância do país para a indústria têxtil. O jornal tem tiragem de 245.162 exemplares em sua edição impressa.

Materia aborda a importância da adoção do compliance na área trabalhista e a luta da Abit para que esses parâmetros sejam aplicados globalmente. Um dos veículos mais importantes da Alemanha, os conteúdos produzidos por seus jornalistas alcançam 100 milhões de pessoas.





Assessoria Jurídica

A Abit atendeu cerca de 500 consultas de associados sobre diferentes temas. Questões trabalhistas continuaram entre as mais solicitadas. Dentre os temas que a Abit tem orientado e elucidado sobre decretos, lei, regulamentações, normas e súmulas, figuram o e-Social, NR-12, Trabalho Análogo à Escravidão, marcas e patente, e assuntos tributários.



Compliance Abit

Há dois anos, em 2016, a Abit implantou o Manual de Ética para todos os colaboradores e público externo. Em 2017, a Entidade completou a elaboração de outro documento de Compliance produzindo o Manual de Compras de Materiais e Serviços que envolveu a participação de várias áreas da Abit e contribuição de alguns associados. Este manual será implantado no início de 2018 e visa orientar os diferentes públicos (interno e externo) quanto às boas práticas nas relações profissionais.



Abit 2030 - Um plano para o futuro da Entidade

Primeira vez em 60 anos que a Abit está repensando, redefinindo e projetando o futuro da Entidade de forma sustentável econômica e setorialmente. Para tanto, estabeleceu uma parceria com o SENAI-CETIQT que está conduzindo o processo de planejamento. Os trabalhos tiveram início em 2017 (com a maior pesquisa de imagem e expectativas feita com o público empresarial que a Associação já realizou) e continuarão até meados de 2018, contando com a participação de colaboradores, empresas associadas, conselheiros, academia e prospects.



Relacionamento com Associado

Novos associados

Neste ano, temos **5 novos associados institucionais**: quatro Sindicatos e um Centro de representação de lojistas. Para a Abit representa cerca de 1.200 **novas empresas associadas indiretamente**. Os novos associados são:

Sindicato Intermunicipal das Indústrias do vestuário, tecelagem e fiação de Mato Grosso do Sul - Sindinvest MS

Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem, Confecção e do Vestuário Do Alto Vale do Itajaí - Sinfiattec Itajaí

Sindicato da Indústria do Vestuário do Estado de Alagoas – Sindinvest Alagoas

Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas e Chapéus, Material de Segurança e Proteção do Estado do Amazonas – Sindconf AM

Câmara de Dirigentes Lojistas de Santa Cruz do Capibaribe - CDL Santa Cruz do Capibaribe

Comitês Setoriais

A Abit coordenou e/ou apoiou a realização de 76 reuniões de 21 Comitês Setoriais, a saber:

- **Aviamentos**
 - Linhas de costura*
 - Zíperes*
 - Etiquetas*
 - Botões*
 - Fitas, Bordados e Passamanaria*
- **Tecidos De Decoração**
- **Cadeia do Algodão**
- **Fiação de Algodão**
- **Química Têxtil**
- **Roupas Profissionais**
- **Texturizadores de Fios**
- **Estamparia Digital**
- **Relações Trabalhistas**
- **Produtores de Vestuário para o Varejo de grande superfície.**
- **Denim e Sarja**
- **Tecidos de Camisaria**
- **Malharia Circular**
- **Jovens Empresários**

Além dos três novos comitês criados neste ano:

- **Mulheres Empreendedoras**
- **Crédito e Finanças**
- **Sucessão Familiar e Governança Corporativa**



Inspiração por desafios, movida por pessoas

ABIT 60 ANOS

Em 2017 a Abit completou 60 anos. O ano 60 foi aberto em fevereiro com apresentação do logotipo comemorativo e a frase criada pelos funcionários.

Várias ações marcaram o ano comemorativo que se encerra em fevereiro de 2018. Dentre as ações mais marcantes estão:

DOCUMENTÁRIO ABIT 60 ANOS



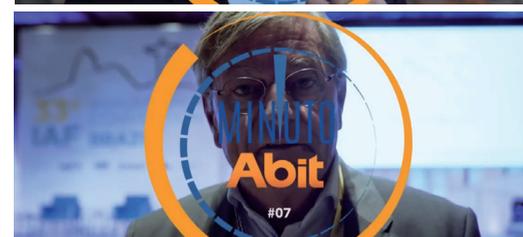
SELO DOS CORREIOS COMEMORATIVO



DESAFIO DE IDEIAS



MINUTO ABIT



CRIAÇÃO DO COMITÊ DE MULHERES EMPREENDEDORAS



REATIVAÇÃO DO COMITÊ DE JOVENS EMPRESÁRIOS



ENCERRAMENTO DO ANO 60

A ser realizado em fevereiro/18

AGRADECIMENTOS

Todas as comemorações do ano 60 da Abit só foram possíveis devido a contribuição financeira adicional de empresas associadas que viram na data a importância de mostrar a solidez da Abit à sociedade.

ADATEX S A INDUSTRIAL E COMERCIAL
AFIPOL ASSOC BRAS DOS PROD DE FIBRAS POLIOLEFINICAS
ALTENBURG TEXTIL LTDA
ANFRA TECIDOS LTDA
ANTEXT LTDA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE TAPETES E CARPETES
BELLA JANELA INDUSTRIA DE CORTINAS LTDA
BELT COMPANY DO BRASIL MARKETING LTDA.
BMD TEXTEIS LTDA
BONDUKI LINHAS, FIOS E CONFECÇÕES LTDA.
BRATEST S/A
BUDDEMEYER S/A
C&A MODAS LTDA
CAPRICORNIO TEXTIL S.A
CIA DE FIACAO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA
COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
COMEXPORT COMPANHIA DE COMERCIO EXTERIOR
COMMANDERS IND E COM DE CONFECÇÕES LTDA
COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS COTEMINAS
COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES
COMPANHIA VALENCA INDUSTRIAL
CONFECÇÕES DE LINGERIE MARYSSIL LTDA - ME
CONFECÇÕES DOIS RIOS LTDA - EPP
COVOLAN INDUSTRIA TEXTIL LTDA
DENISE ROQUE PIRES SAHD
DESLEECLAMA BRAZIL INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS TEXTEIS LTDA
DINI TEXTIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
DOHLER S.A.
DR LINGERIE INDUSTRIA E COMERCIO SA
DUDALINA SA

DYSTAR INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA
E.R. GESTAO DE MARCAS E PARTICIPACOES LTDA.
EMPHASIS IND E COM VOTORANTIM LTDA
EPSON RIO DE JANEIRO IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
ETICAL-ETIQUETAS CARUARU LTDA
FABIANA MILAZZO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - ME
FATEX INDUSTRIA, COMERCIO, IMPORTACAO, EXPORTACAO LTDA
FCEM FEIRAS E CONGRESSOS E EMPREENDIMENTOS LTDA
FEDERACAO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
FERNANDO MALUHY CIA LTDA
FIACAO ALPINA LTDA
FIASUL INDUSTRIA DE FIOS LTDA
FIT AND CHIC COMERCIO DE ROUPAS FITNESS LTDA - ME
FLORIPA INDUSTRIA E COMERCIO DE ROUPAS LTDA
GENERALLE INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA
GLOBAL BRASIL - TECNOLOGIA EM QUIMICA E MODA LTDA
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A
GVR HOME INDUSTRIA E COMERCIO DE ENXOVAIS LTDA
HEANLU INDUSTRIA DE CONFECÇÕES LIMITADA
HUDTELFA TEXTILE TECHNOLOGY LTDA
INCOFIOS INDUSTRIA DE FIOS E MALHAS LTDA
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS TERLIZZI LTDA
INDUSTRIA E COMERCIO DE MALHAS RVB LTDA
INDUSTRIA E COMERCIO LEAL LTDA
INDUSTRIA TEXTIL APUCARANA LTDA
INTER TEXTIL LTDA
KABRIOLLI INDUSTRIA E COMERCIO DE ROUPAS LTDA
KANZO COMERCIO E INDUSTRIA DE CONFECÇÕES LTDA - EPP
KARSTEN S.A.

KURASHIKI DO BRASIL TEXTIL LTDA.
LAINIERE DE PICARDIE-GOLAPLAST BRASIL TEXTIL LTDA.
LNY 2005 IND DE ROUPAS LTDA
LORSA MODAS E CONFECÇÕES LTDA.
LUNELLI TEXTIL LTDA
M&G FIBRAS BRASIL LTDA.
MAFRO INDUSTRIA DE CONFECÇÕES LTDA
MALHAS TEDA INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA
MARCEL BR IND E COM DE CONFEC LTDA
NICOSDEGREAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MAIOS E BIQUINIS LTDA
NORFIL S/A INDUSTRIA TEXTIL
NUCLEO GESTOR DA CADEIA TEXTIL E DE CONFECÇÕES EM PERNAMBUCO
OPERACIONAL TEXTIL LTDA
OSASUNA PARTICIPACOES LTDA
OSHER CONFEC LTDA ME
PARAMOUNT TEXTEIS INDUSTRIA E COMERCIO SA
PATRICIA BONALDI MODA FEMININA LTDA
PEIXOTO GONCALVES S/A INDUSTRIA E COMERCIO
PETTENATI SA INDUSTRIA TEXTIL
PICANOL DO BRASIL EQUIP E SERV PARA IND TEXTIL LTDA
PITER PAN INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
PIXIE ARTEMODA LTDA
PRALANA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
RECAMONDE ARTEFATOS DE COURO LTDA
RHODIA POLIAMIDA E ESPECIALIDADES LTDA
ROSSET & CIA LTDA
ROUPAS PROFISSIONIAS TAMOYO LTDA - EPP
SALTORELLI DO BRASIL IND TEXTIL LTDA
SANCRIS LINHAS E FIOS LTDA
SANTACONSTANCIA TECELAGEM LTDA.
SANTISTA WORK SOLUTION S.A.
SAVYON INDUSTRIAS TEXTEIS LTDA
SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA
SERGIPE INDUSTRIAL SA
SIETEX-SINDICATO DA INDUSTRIA DE ESPECIALIDADES TEXTEIS DO ESTADO DE S PAULO

SIND DA IND DE FIAC E T EM GERAL E DA MALH NO EST DE PE
SIND DA IND DE FIACAO E TECELAGEM EM GERAL NO EST CE
SIND IND VEST SALL FREIT SIM FIL CAN CAM DAVIS AMARO
SIND INDS FIACAO TECELAGEM E DO VESTUARIO DE BLUMENAU
SINDICATO DA IND DE FIACAO E TECELAGEM NO ESTA DA BAHIA
SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIACAO E TECELAGEM EM GERAL NO ESTADO DE SERGIPE
SINDICATO DA INDUSTRIA DO VESTUARIO FEMININO E INFANTO-JUVENIL DE SP E REGIAO
SINDICATO DAS IND DE FIAC E TEC EST DE MINAS GERAIS
SINDICATO DAS IND DO VESTUARIO ESTADO DE MINAS GERAIS
SINDICATO DAS INDS.TEXTEIS DE MALHAS ESTADO DE M.GERAIS
SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS DE HOMEM E VESTUARIO NO ESTADO DO CEARA SINDROUPAS
SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIACAO E TECELAGEM DE AMERICANA E REGIAO
SINDICATO DAS INDUSTRIAS DO VESTUARIO DE JARAGUA DO SUL
SINDITEXTIL SIND I F T G T E B L A C M B N T F A S E SP
SINTERAMA DO BRASIL LTDA
SPGPRINTS BRASIL LTDA
SULTEXTIL S/A INDUSTRIA DE TECIDOS
TBM - TEXTIL BEZERRA DE MENEZES S/A
TECNOBLU S/A INDUSTRIA E COMERCIO
TEXTIL CANATIBA LTDA
TEXTIL RENAUXVIEW SA
TEXTIL UNIAO S A
TRUTZSCHLER INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA
TUSSOR CONFECÇÕES LTDA
UFO WAY EXPORTACAO E IMPORTACAO EIRELI
VANASA CONFECÇÕES - EIRELI - EPP
VIPI CONSULTOR E ASSES EMPRESARIAL S S LTDA ME
VMF MALHARIA LTDA
Y.D. CONFECÇÕES LTDA

Este relatório de Atividades é uma publicação da Área de Comunicação da ABIT
Supervisão: Fernando Valente Pimentel (Presidente),
Coordenação e Edição: Ligia Santos Rissardi (Gerente de Comunicação) – MTB 41.141/SP
Design e diagramação: Leandro Mira (Designer)
Colaboração: conteúdo formatado com a contribuição de todas as áreas da Abit.

Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção
Rua Marquês de Itú, 968 - São Paulo-SP CEP:01223-000
Tel.: 3823-6100 - www.abit.org.br